XXVII Encontro de Iniciação à Docência

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2026 - UFPB

ENSINO DE ESPANHOL APLICADO AO SECRETARIADO EXECUTIVO: UM ESTUDO SOBRE MATERIAIS ONLINE E O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Alícia Giovana Lopes Conrado
Joel Alves de Lima Neto
Graziellen Gelli Pinheiro Lima

Programa de Monitoria das Disciplinas de Língua Espanhola
CCAE - Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - Campus IV - Mamanguape - PB

INTRODUÇÃO

O processo de globalização intensificou as interações entre países e transformou de maneira profunda as dinâmicas econômicas, culturais e comunicativas em escala mundial. Nesse contexto, o domínio de línguas estrangeiras tornou-se uma competência essencial para a inserção profissional em ambientes multiculturais e interconectados. Considerando que o Brasil compartilha fronteiras com diversos países hispano-falantes, o aprendizado do espanhol assume um papel estratégico, fortalecendo laços culturais e ampliando as possibilidades de atuação no mercado de trabalho (Carmona-Ramires; Nadin, 2022).

O espanhol figura entre os idiomas mais falados do mundo, contando com mais de 500 milhões de falantes, dos quais cerca de 100 milhões o utilizam como segunda língua (Vítores, 2024). Ao todo, 21 países reconhecem o espanhol como língua oficial, sendo dezenove localizados na América Latina, um na Europa e um na África (Cultura Genial, 2025). No contexto geopolítico e econômico, o idioma assume papel de destaque em organizações multilaterais. O Mercado Comum do Sul (Mercosul), bloco econômico formado por países da América do Sul, adota o espanhol como um de seus idiomas oficiais (Brasil Escola, 2025). De forma semelhante, a União Europeia reconhece o espanhol como língua oficial, reforçando sua relevância no cenário global, especialmente nas áreas de diplomacia, comércio e relações internacionais (Ministerio de Cultura de España, 2025).

A Espanha, como país hispânico e potência europeia com elevado Índice de Desenvolvimento Humano, exerce forte influência dentro do bloco europeu (Mundo Educação, 2025). Nos Estados Unidos, aproximadamente 13% da população com cinco anos ou mais era hispano-falante em 2023, o que reforça a crescente demanda por profissionais bilíngues capazes de atuar em organizações internacionais (Vítores, 2024). Dessa forma, o espanhol consolida-se como uma das línguas mais estratégicas do mundo contemporâneo, amplamente utilizada em eventos diplomáticos, negociações internacionais e atividades comerciais globais (Cultura Genial, 2025).

No Brasil, entretanto, persiste um quadro de defasagem no ensino de espanhol na educação básica: muitos discentes chegam ao ensino superior com pouco ou nenhum contato sistemático com a língua. Esse hiato formativo impõe desafios significativos para cursos que exigem proficiência para atuação profissional especializada, como o curso de Secretariado

Executivo Bilíngue. Nesse sentido, o Espanhol para Fins Específicos (EFE) oferece um enquadramento pedagógico adequado, pois orienta o ensino para as demandas comunicativas reais dos ambientes de trabalho. O EFE, conforme entendido na tradição didática, procura integrar conhecimento linguístico, competência comunicativa e repertório de gêneros e práticas discursivas específicas do campo profissional, alinhando objetivos de ensino às necessidades do usuário (Gómez de Enterría, 2009 *apud* Carmona-Ramires; Nadin, 2022).

Ampliando o argumento teórico, é importante destacar que o ensino especializado de línguas (EFE) exige uma etapa prévia de análise de necessidades (needs analysis) que identifique tarefas comunicativas reais do secretariado — atendimento bilíngue, redação de e-mails formais, elaboração de minutas e protocolos, agendamento internacional, relatórios e interlocução com parceiros estrangeiros. Sem essa análise, o material didático tende a permanecer genérico e desconectado das exigências profissionais (Souza; Araújo; Mattes, 2023). A identificação precisa das tarefas permite orientar conteúdos lexicais, pragmáticos e textuais (gêneros profissionais) que efetivamente aumentem a empregabilidade e a eficácia comunicativa dos formandos (Mattos; Lucca; Oliveira, 2024).

Do ponto de vista metodológico, o EFE para Secretariado deve articular abordagens comunicativas com metodologias baseadas em tarefas (enfoque por tarefas) e ensino por gêneros, privilegiando sequências didáticas que simulem práticas profissionais autênticas. Atividades task-based, quando construídas a partir de necessidades reais, favorecem a transferência de aprendizagem para o contexto de trabalho, enquanto o trabalho com gêneros permite a internalização de estruturas discursivas e formatos textuais institucionais (e-mail corporativo, ata, memorando, roteiro de atendimento). A integração de corpora especializados e de recursos digitais também enriquece o repertório de exemplos autênticos, favorecendo a consciência textual e a competência intercultural.

No plano curricular, a inserção do EFE exige alinhamento entre Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disciplinas de língua e as práticas de estágio supervisionado. No caso do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB, embora as grades já contemplem espanhol e inglês, é imprescindível que os conteúdos de língua espanhola sejam intencionalmente articulados com as disciplinas técnicas e com atividades práticas do curso, de modo a garantir coerência formativa e criar pontes entre saberes linguísticos e procedimentos profissionais (Resolução N° 41/2006; Mattos; Lucca; Oliveira, 2024).

A pesquisa desenvolvida, ao investigar materiais digitais disponíveis, revela tanto potencial quanto lacunas: há abundância de recursos gerais (ELE) e materiais de apoio lexical e gramatical (sites brasileiros e hispânicos), mas escassez de conteúdos contextualizados ao Secretariado Executivo (EFE). Essa constatação aponta para uma oportunidade de inovação didática — a construção de repositórios pedagógicos multimodais que integrem glossários técnicos, cenários de simulação, roteiros de atendimento e avaliações por competências. Ferramentas digitais, inclusive sistemas de Inteligência Artificial generativa, podem acelerar a produção desses materiais; contudo, como demonstrado em outras partes deste trabalho, seu uso deve ser mediado por docentes para assegurar precisão terminológica e adequação pragmática (Ferrer; Dias, 2023; Gil, 2002).

Por fim, a relevância social e institucional desse investimento é clara: formar secretários executivos bilíngues capacitados em EFE não apenas amplia oportunidades individuais de trabalho, como também fortalece a internacionalização das organizações e a competitividade institucional. Investimentos em formação docente, desenvolvimento de material didático específico e articulação entre universidade e mercado são medidas prioritárias para sanar a lacuna identificada. Em termos de pesquisa futura, recomendam-se estudos empíricos que avaliem a eficácia de sequências didáticas EFE específicas para Secretariado, bem como pesquisas-ação que envolvam docentes, estudantes e empregadores na co-criação de recursos e avaliações reais de desempenho comunicativo.

METODOLOGIA

De acordo com Ferrer e Dias (2023), pode-se obter cientificidade por meio da utilização da metodologia científica, buscando nela objetividade, neutralidade e obedecendo a algumas determinações, seja na investigação ou na apresentação de um artigo considerado de teor

científico. Dessa forma, esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e documental, centrada na análise de materiais didáticos disponíveis na internet sobre o ensino de espanhol aplicado ao secretariado. A natureza qualitativa se justifica pela ênfase na interpretação de conteúdos; o caráter exploratório, pela ausência de estudos consolidados na área; e o documental, por se tratar da análise de materiais encontrados na internet pouco ou nada tratados cientificamente e serão reelaborados conforme as necessidades da pesquisa (Gil, 2002).

As buscas foram realizadas em bases acadêmicas e mecanismos de pesquisa, a partir de combinações de palavras-chave como "EFE secretariado", "español para secretariado" e "enseñanza de español profesional". Foram adotados os seguintes critérios de seleção: (a) pertinência temática em relação à área de Secretariado Executivo; (b) relevância e confiabilidade acadêmica das fontes; (c) atualidade das publicações (últimos cinco anos); e (d) aplicabilidade ao ensino instrumental do espanhol. Os conteúdos coletados foram avaliados segundo três dimensões principais: adequação terminológica, relevância comunicativa e potencial didático. Seguir esses critérios e dimensões possibilitou selecionar os conteúdos mais apropriados para os encontros semanais da disciplina Espanhol III.

Em virtude da escassez de materiais voltados especificamente ao ensino do espanhol para o secretariado, optou-se por utilizar ferramentas de Inteligência Artificial generativa como apoio à elaboração e adaptação de textos, diálogos e exercícios contextualizados à prática profissional. A produção desses materiais foi supervisionada pela docente responsável, a fim de assegurar a correção linguística e a coerência pedagógica.

Os encontros de monitoria eram realizados semanalmente, o que resultou numa pesquisa constante em que novos sites eram descobertos com frequência, mesmo que não fossem tão específicos para a área objeto de estudo. As etapas da pesquisa se davam da seguinte maneira: (a) levantamento de materiais online disponíveis na internet; (b) seleção dos que se aproximavam da área de secretariado ou do tema abordado na semana — léxico, gramática e aspectos culturais, muitas vezes; e (c) elaboração de exercícios voltados para o contexto de secretariado. Esse roteiro permitia uma organização mais eficaz na tentativa de atingir os objetivos de ensino-aprendizagem.

A metodologia adotada combinou pesquisa documental e exploratória com o uso de tecnologias emergentes, visando suprir lacunas existentes no ensino do espanhol no âmbito do secretariado. Essa abordagem poderá servir como referência para estudos posteriores que busquem integrar inovação tecnológica e ensino de línguas com finalidades específicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como observado por Souza e Santos (2017), "há o senso comum enraizado na sociedade brasileira de que aprender espanhol é algo muito fácil ou que a prática do 'portunhol' já é o suficiente para fazer-se compreender". Essa percepção equivocada está diretamente relacionada à origem comum do português e do espanhol na matriz latina, o que faz com que as duas línguas compartilhem estruturas gramaticais, vocabulário e padrões morfológicos semelhantes. No entanto, essa proximidade linguística pode gerar uma falsa sensação de competência comunicativa, uma vez que a intercompreensão parcial não supre as demandas comunicativas do contexto profissional. O uso do chamado *portunhol*, entendido como uma mescla espontânea e não sistematizada dos dois idiomas, tende a comprometer a clareza da mensagem e a credibilidade do falante em situações formais, especialmente em ambientes corporativos e diplomáticos.

Apesar da afinidade estrutural entre português e espanhol, estudos linguísticos apontam para a existência de uma ampla variedade de falsos cognatos e diferenças fonológicas significativas entre as línguas (Carmona-Ramires; Nadin, 2023). Essas divergências dificultam a comunicação efetiva e reforçam a necessidade de um aprendizado sistemático e consciente. O desenvolvimento de competências linguísticas sólidas requer, portanto, a superação da visão simplista de que o espanhol é de "fácil aquisição". Tal equívoco, enraizado em parte da cultura linguística brasileira, acaba por gerar lacunas formativas que se refletem no desempenho profissional, sobretudo em áreas que demandam precisão e sensibilidade intercultural, como o Secretariado Executivo.

Durante o desenvolvimento das atividades na disciplina de Língua Espanhola III, foi possível constatar que muitos estudantes apresentaram dificuldades recorrentes relacionadas à pronúncia, compreensão auditiva e uso adequado de tempos verbais. Essa realidade foi particularmente evidente entre aqueles que nunca haviam tido contato sistemático com o idioma antes de ingressar na universidade. A observação direta e os registros das práticas pedagógicas apontaram que os desafios mais comuns envolviam a transferência de estruturas sintáticas do português para o espanhol e o uso inadequado de vocabulário técnico. Tais achados reforçam a importância de estratégias de ensino mais personalizadas, que considerem tanto o perfil do aprendiz quanto o contexto de aplicação profissional.

Na busca por recursos didáticos que pudessem atender a essa demanda, identificou-se uma ampla variedade de portais brasileiros e estrangeiros voltados ao ensino do espanhol, conforme apresentado na Tabela 1. Sites como *Brasil Escola* (Figura 1), *Espanhol de Verdade*, *Mundo Educação* e *Toda Matéria* oferecem conteúdos abrangentes de gramática e vocabulário, voltados principalmente para estudantes do ensino médio e vestibulandos. Já portais hispânicos como *ProfeDeELE*, *Lingolia Español* (Figura 2) e *DELE Ahora* destacam-se pela diversidade de exercícios, vídeos e materiais interativos voltados à prática comunicativa. *El Café Latino* (Figura 3), *Ministerio de Cultura Española* e *Basado en Hechos Reales* foram alguns dos sites que contribuíram na parte cultural de países hispânicos trazidas nos encontros a fim de aproximar os discentes ao mundo dos falantes de espanhol. Tais recursos revelam o avanço na democratização do acesso ao ensino de línguas, impulsionado pelas tecnologias digitais (Mattos; Lucca; Oliveira, 2024).

Tabela 1 - Organização dos websites

Tipo	**Nome**	**Conteúdo principal**
Brasileiro	Brasil Escola	Gramática, artigos e conteúdos gerais
	Espanhol de Verdade	Gramática, aulas e e-books
	Mundo Educação	Gramática
	Toda Matéria	Gramática, exercícios e conteúdos gerais
Hispânico	Blog da Universidade de Guanajuato	Conteúdo didático de diversas áreas (incluindo linguagem)
	DELE Ahora	Exercícios que trabalham a gramática, vocabulário, escuta e leitura
	Enciclopedia del Lenguaje	Gramática, ortografia, gêneros literários e exercícios
	Lingolia Español	Gramática, vocabulário e exercícios
	ProfeDeELE	Atividades e vídeoaulas
Cultural	Basado en Hechos Reales	Fatos Históricos, contos e lendas folclóricas

	El Café Latino	Revista, website, aulas de idiomas (francês e espanhol) e conteúdos culturais
	Colombia Travel	Viagem, história, local e curiosidades
	Cultura Genial	Resenha de filmes e seriados
	Ministerio de Cultura Española	História, aspectos culturais do território espanhol
	Museo Del Oro	História de artefatos colombianos, reservas de visita e exposição de obras

Fonte: elaborada pelos autores (2025)

Figura 1 — Um dos websites brasileiros utilizados: Mundo Educação



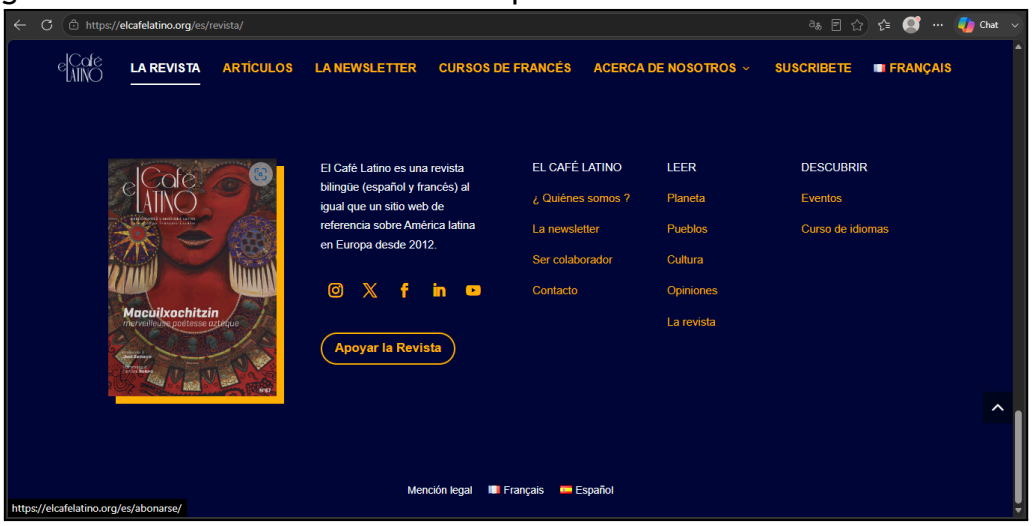
Fonte: Site Mundo Educação

Figura 2 — Um dos websites hispânicos utilizados: Lingolia Español



Fonte: Site Lingolia Español

Figura 3 — Um dos websites voltados para cultura utilizados: El Café Latino



Fonte: Site El Café Latino

Entretanto, a análise revelou uma lacuna significativa: não foram encontrados recursos voltados especificamente ao ensino do espanhol para fins específicos (EFE) na área do Secretariado Executivo. Essa ausência reflete uma tendência histórica do ensino de línguas no Brasil, que tradicionalmente privilegia o enfoque generalista e gramatical em detrimento da abordagem comunicativa e profissionalizante (Souza; Araújo; Mattes, 2023). A falta de materiais contextualizados às práticas do secretariado — como atendimento bilíngue, elaboração de documentos, redação de e-mails corporativos e condução de reuniões — limita o desenvolvimento da competência comunicativa necessária para atuação eficiente em contextos internacionais.

Diante desse cenário, a docente responsável pela disciplina, em parceria com os monitores, implementou o uso de ferramentas de Inteligência Artificial generativa, com o objetivo de suprir a carência de materiais específicos. Por meio dessas ferramentas, foram produzidos glossários técnicos, simulações de interações profissionais e atividades comunicativas baseadas em situações reais de trabalho. A aplicação dessas tecnologias mostrou-se produtiva, sobretudo pela capacidade de personalização dos conteúdos e adaptação às necessidades dos estudantes. Contudo, observou-se que o uso da IA requer acompanhamento humano constante para evitar erros de tradução, inadequações culturais e desvios de registro linguístico (Ferrer; Dias, 2023).

A integração da Inteligência Artificial ao ensino de espanhol trouxe benefícios notáveis, mas também evidenciou desafios éticos e pedagógicos. O processo de geração automática de conteúdo, se não for supervisionado, pode reproduzir estereótipos culturais ou informações imprecisas. Assim, o papel do docente permanece essencial como mediador crítico, responsável por orientar o uso das tecnologias e garantir que a inovação esteja a serviço da aprendizagem (Gil, 2002). Nesse sentido, o ensino do espanhol instrumental mediado por IA deve ser concebido como um processo colaborativo entre humanos e máquinas, em que o professor assume a função de curador e facilitador da aprendizagem.

Os resultados obtidos indicam que a ausência de materiais voltados à formação secretarial bilíngue representa uma limitação pedagógica relevante. Contudo, o uso orientado e ético da Inteligência Artificial revelou-se um recurso promissor, acessível e adaptável, capaz de promover experiências de aprendizagem mais significativas e contextualizadas. A combinação entre inovação tecnológica e mediação docente favoreceu a criação de atividades alinhadas às demandas reais do mercado de trabalho, fortalecendo a formação bilíngue e ampliando o repertório comunicativo dos estudantes.

Além disso, a integração entre o ensino de línguas e as tecnologias emergentes reforça a necessidade de repensar o papel da educação linguística no contexto globalizado. O domínio do espanhol, especialmente em ambientes corporativos e diplomáticos, tem se tornado um diferencial competitivo, visto que o idioma é amplamente utilizado em negociações internacionais e organismos multilaterais (Vítores, 2024; Ministerio de Cultura de España, 2025). Assim, investir na formação bilíngue de profissionais do secretariado é também fortalecer a inserção internacional das instituições brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o presente estudo evidenciou a carência de materiais didáticos digitais voltados ao ensino do espanhol aplicado ao Secretariado Executivo, destacando a urgência de se fomentar pesquisas que articulem língua, tecnologia e prática profissional. Conclui-se que o uso de ferramentas de Inteligência Artificial, quando supervisionado e orientado pedagogicamente, pode contribuir de forma substancial para o desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras, críticas e contextualizadas. O campo ainda oferece amplas possibilidades de investigação, especialmente na criação de metodologias específicas e de recursos multimodais que promovam o aprendizado ativo, ético e significativo.

REFERÊNCIAS

BASADO EN HECHOS REALES. **Basado en Hechos Reales.** Disponível em: https://basadoenhechosreales.com.ar/.

BLOG DA UNIVERSIDAD DE GUANAJUATO**. Panal UG – Universidad de Guanajuato**. Disponível em: https://blogs.ugto.mx/blog.

BRASIL ESCOLA. **Brasil Escola – O maior portal de educação do Brasil.** Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/.

BRASIL ESCOLA. **Mercosul: países, objetivos e importância.** Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br.

CARMONA-RAMIRES, Andréia Roder; NADIN, Odair Luiz. **La enseñanza y aprendizaje del español para fines específicos en Brasil: algunas contribuciones (a modo de presentación).** Revista de Estudios Brasileños, [S. l.], v. 9, n. 18, p. 161–167, 2023. DOI: 10.14201/reb2022918161167. Disponível em: https://revistas.usp.br/reb/article/view/215281. Acesso em: 28 set. 2025.

COLOMBIA TRAVEL. Colombia Travel. Disponível em: https://colombia.travel/es.

CULTURA GENIAL. **Cultura Genial.** Disponível em: https://www.culturagenial.com/.

DELE AHORA. *DELE Ahora* – **Vocabulario, gramática y actividades.** Disponível em: https://deleahora.com/.

EL CAFÉ LATINO. **El Café Latino**. Disponível em: https://elcafelatino.org/es/pagina-de-inicio/.

ENCICLOPEDIA DEL LENGUAJE. **Enciclopedia del Lenguaje.** Disponível em: https://lenguaje.com/.

ESPANHOL DE VERDADE. **Espanhol de Verdade – Driéli Sonaglio.** Disponível em: https://espanholdeverdade.com.br/.

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich; DIAS, Jefferson Aparecido. **Manual prático de metodologia da pesquisa científica: noções básicas.** 1. ed. Marília: Unimar, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GÓMEZ DE ENTERRÍA, Josefa. **El español para fines específicos: enseñanza y aprendizaje en contextos profesionales.** Madrid: Edelsa, 2009.

LINGOLIA ESPAÑOL. **Lingolia Español – Aprende y practica español**. Disponível em: https://espanol.lingolia.com/es/.

MATTOS, José Miguel; LUCCA, Amanda Fratea; OLIVEIRA, Thabata Raquel Vieira. Secretariado e assessoria internacional: a relevância das línguas inglesa e espanhola. **Revista CBTecLE**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 259–270, 2024. Disponível em: https://revista-cbtecle.cps.sp.gov.br/index.php/CBTecLE/article/view/1218. Acesso em: 28 out. 2025.

MINISTERIO DE CULTURA DE ESPAÑA. **Ministerio de Cultura de España – Sitio oficial.** Disponível em: https://www.cultura.gob.es/.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Mundo Educação – Conteúdos escolares e vestibulares**. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/.

MUSEO DEL ORO. **Museo del Oro – Banco de la República, Colombia**. Disponível em: https://www.banrepcultural.org/museo-del-oro.

PROFEDEELE**. ProfeDeELE – Recursos para enseñar español**. Disponível em: https://www.profedeele.es/.

SOUZA, Eduardo César Pereira; ARAÚJO, Alexandra Maria de Castro; MATTES, Marlene Gonçalves. O uso de objetos digitais de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras em cursos de secretariado do norte brasileiro. **Humanidades & Tecnologia (FINOM)**, Unaí, v. 40, n. 1, p. 32–50, maio/jul. 2023. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3653. Acesso em: 17 out. 2025.

SOUZA, Eduardo Cesar Pereira; SANTOS, Emili Barcelos Martins. “Yo estudio, tú estudias”: o ensino do espanhol para fins específicos em cursos de Secretariado no Brasil – panorama e desafios em instituições públicas. **Revista Trama**, v. 13, n. 29, p. 7, 2017. ISSN 1981-4674. Disponível em: https://share.google/Yh6H8rF7qYy3CO8VH. Acesso em: 29 out. 2025.

TODA MATÉRIA**. Toda Matéria – Conteúdos escolares**. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Resolução nº 41/2006 – Projeto Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2006.

VÍTORES, David Fernández. **Spanish: a living language. 2024 report**. Madrid: Lengua Viva, 2024. ISBN 978-84-129329-1-1. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/385205609_Spanish_A_Living_Language_2024_Report_PDF. Acesso em: 28 out. 2025